

AUTOR: Camilo Castelo Branco

OBRA: *Amor de Perdição*

1. O subtítulo de *Amor de Perdição* é
 - A. Memórias Duma Família.
 - B. Memórias de Viseu.
 - C. Episódios da Vida Romântica.
 - D. Uma História de Amor.

2. “Amou, perdeu-se e morreu amando” é uma frase que se aplica a
 - A. Teresa de Albuquerque.
 - B. Mariana.
 - C. Simão Botelho.
 - D. João da Cruz.

3. Mais tarde, a má conduta de Simão Botelho obrigou seu pai a
 - A. Levá-lo para o “cárcere académico”.
 - B. Interná-lo num hospital.
 - C. Levá-lo para Viseu.
 - D. Levá-lo para a universidade.

4. A atitude de Domingos Botelho operou uma mudança radical em Simão, devido a este
 - A. Amar o campo, as árvores e a literatura romântica.
 - B. Estar sempre fechado no quarto.
 - C. Não poder sentar-se à mesa com seu pai.
 - D. Ter conhecido o amor.

5. De acordo com o narrador, o “amor aos quinze anos” é
 - A. Algo verdadeiro e forte.
 - B. Uma ilegalidade.
 - C. Um sacrifício.
 - D. Uma experiência inofensiva.

6. O amor que unia Simão Botelho e Teresa de Albuquerque era algo singular. No entanto, tratava-se de um amor impossível pois

- A. Os pais odiavam-se.
 - B. O pai de Simão era de uma classe social inferior.
 - C. O pai de Teresa queria que a filha fosse freira.
 - D. Teresa era comprometida.
7. Ao recusar o casamento com seu primo Baltasar, Teresa de Albuquerque é caracterizada como
- A. Uma menina experiente.
 - B. Uma menina desobediente.
 - C. Uma mulher com força de carácter e temerária.
 - D. Uma mulher com força de carácter e prudente.
8. Um acontecimento imprevisto alterou os planos de Simão e Teresa. Trata-se
- A. Da morte de João da Cruz.
 - B. Do acidente de Simão Botelho.
 - C. Do assassinio dos criados do fidalgo de Castro Daire.
 - D. Da fuga de Baltasar Coutinho.
9. Tadeu de Albuquerque decidiu encerrar a filha no convento de Monchique, no Porto. Teresa escreveu a Simão, dizendo-lhe que
- A. Era forte, que o amaria sempre e que se manteria em contacto com ele.
 - B. Era desgraçada, que o amaria sempre e que precisava de conforto.
 - C. Estava a morrer.
 - D. Era forte, que o amaria sempre, apesar de estar a morrer.
10. A mensageira inicial entre Simão e Teresa era:
- A. Uma freira.
 - B. Uma velha mendiga.
 - C. Uma criada de Simão.
 - D. Uma criada de Teresa.
11. Simão Botelho conheceu, entretanto, uma jovem que o acompanhará sempre abnegadamente. Essa jovem é
- A. Mariana, a filha do criado de Domingos Botelho.
 - B. Mariana, a filha do fidalgo de Castro Daire.
 - C. Mariana, a prima de D. Rita Preciosa.

- D. Mariana, a filha de João da Cruz.
12. Ao ver que a sua união com Teresa era praticamente impossível, Simão Botelho matou Baltasar Coutinho. De seguida,
- A. Fugiu só.
 - B. Fugiu com João da Cruz.
 - C. Fugiu, protegido pelo meirinho.
 - D. Entregou-se às autoridades.
13. “Simão Botelho vira imperturbável chegar o dia do julgamento”. Nesse dia, o jovem de dezoito anos foi condenado
- A. Ao degredo.
 - B. À morte na forca.
 - C. A morte natural.
 - D. A prisão perpétua.
14. Quanto a Teresa, tinha sido levada do convento de Viseu, onde aguardara as “licenças”, para a sua morada definitiva, o Convento de Monchique, no Porto. Escreveu uma carta a Simão, quinze dias depois do seu julgamento, em que lhe disse
- A. Que ambos estavam mortos.
 - B. Que ambos foram ingratos para as respetivas famílias.
 - C. Que vivia de saudades.
 - D. Que ambos estavam mortos para o mundo.
15. Simão Botelho respondeu a Teresa, dizendo-lhe que
- A. Estava livre da forca por proteção do pai.
 - B. Partiria dali a cinco dias para o degredo.
 - C. Ambos estavam mortos.
 - D. No inferno não se respira.
16. Tadeu de Albuquerque, ao ver a fragilidade de sua filha, apresentou-se
- A. Pacífico.
 - B. Irascível.
 - C. Arrependido.
 - D. Bondoso.

17. “...a violência dum pai é sempre amor” é uma frase que define o comportamento da personagem:
- A. Baltasar Coutinho
 - B. João da Cruz
 - C. Tadeu de Albuquerque
 - D. Domingos Botelho.
18. A 17 de março de 1807, saiu dos cárceres da Relação Simão António Botelho e embarcou acompanhado por
- A. D. Rita Preciosa e Mariana.
 - B. D. Rita Preciosa, o magistrado e Mariana.
 - C. Mariana.
 - D. Mariana e Teresa.
19. Na véspera do embarque, Teresa enviara um presente a Simão, era
- A. A trança dos seus cabelos.
 - B. Um hino de amor.
 - C. A carta que lhe escrevera.
 - D. Os poemas que escrevera.
20. No final de *Amor de Perdição*, há uma personagem cujas intervenções são reflexos da voz do narrador, devido à simpatia demonstrada para com Simão. Trata-se de
- A. Mariana.
 - B. O capitão do barco.
 - C. Os marinheiros.
 - D. João da Cruz.

Respostas:

21. O subtítulo de *Amor de Perdição* é

E. Memórias Duma Família.

F. Memórias de Viseu.

G. Episódios da Vida Romântica.

H. Uma História de Amor.

22. “Amou, perdeu-se e morreu amando” é uma frase que se aplica a

E. Teresa de Albuquerque.

F. Mariana.

G. Simão Botelho.

H. João da Cruz.

23. Mais tarde, a má conduta de Simão Botelho obrigou seu pai a

E. Levá-lo para o “cárcere académico”.

F. Interná-lo num hospital.

G. Levá-lo para Viseu.

H. Levá-lo para a universidade.

24. A atitude de Domingos Botelho operou uma mudança radical em Simão, devido a este

E. Amar o campo, as árvores e a literatura romântica.

F. Estar sempre fechado no quarto.

G. Não poder sentar-se à mesa com seu pai.

H. Ter conhecido o amor.

25. De acordo com o narrador, o “amor aos quinze anos” é

E. Algo verdadeiro e forte.

F. Uma ilegalidade.

G. Um sacrifício.

H. Uma experiência inofensiva.

26. O amor que unia Simão Botelho e Teresa de Albuquerque era algo singular. No entanto, tratava-se de um amor impossível pois

E. Os pais odiavam-se.

F. O pai de Simão era de uma classe social inferior.

G. O pai de Teresa queria que a filha fosse freira.

H. Teresa era comprometida.

27. Ao recusar o casamento com seu primo Baltasar, Teresa de Albuquerque é caracterizada como
- E. Uma menina experiente.
 - F. Uma menina desobediente.
 - G. Uma mulher com força de carácter e temerária.
 - H. Uma mulher com força de carácter e prudente.**
28. Um acontecimento imprevisto alterou os planos de Simão e Teresa. Trata-se
- E. Da morte de João da Cruz.
 - F. Do acidente de Simão Botelho.
 - G. Do assassinio dos criados do fidalgo de Castro Daire.**
 - H. Da fuga de Baltasar Coutinho.
29. Tadeu de Albuquerque decidiu encerrar a filha no convento de Monchique, no Porto. Teresa escreveu a Simão, dizendo-lhe que
- E. Era forte, que o amaria sempre e que se manteria em contacto com ele.**
 - F. Era desgraçada, que o amaria sempre e que precisava de conforto.
 - G. Estava a morrer.
 - H. Era forte, que o amaria sempre, apesar de estar a morrer.
30. A mensageira inicial entre Simão e Teresa era:
- E. Uma freira.
 - F. Uma velha mendiga.**
 - G. Uma criada de Simão.
 - H. Uma criada de Teresa.
31. Simão Botelho conheceu, entretanto, uma jovem que o acompanhará sempre abnegadamente. Essa jovem é
- E. Mariana, a filha do criado de Domingos Botelho.
 - F. Mariana, a filha do fidalgo de Castro Daire.
 - G. Mariana, a prima de D. Rita Preciosa.
 - H. Mariana, a filha de João da Cruz.**
32. Ao ver que a sua união com Teresa era praticamente impossível, Simão Botelho matou Baltasar Coutinho. De seguida,
- E. Fugiu só.
 - F. Fugiu com João da Cruz.
 - G. Fugiu, protegido pelo meirinho.
 - H. Entregou-se às autoridades.**

33. “Simão Botelho vira imperturbável chegar o dia do julgamento”. Nesse dia, o jovem de dezoito anos foi condenado
- E. Ao degredo.
 - F. À morte na forca.**
 - G. A morte natural.
 - H. A prisão perpétua.
34. Quanto a Teresa, tinha sido levada do convento de Viseu, onde aguardara as “licenças”, para a sua morada definitiva, o Convento de Monchique, no Porto. Escreveu uma carta a Simão, quinze dias depois do seu julgamento, em que lhe disse
- E. Que ambos estavam mortos.
 - F. Que ambos foram ingratos para as respetivas famílias.
 - G. Que vivia de saudades.
 - H. Que ambos estavam mortos para o mundo.**
35. Simão Botelho respondeu a Teresa, dizendo-lhe que
- E. Estava livre da forca por proteção do pai.**
 - F. Partiria dali a cinco dias para o degredo.
 - G. Ambos estavam mortos.
 - H. No inferno não se respira.
36. Tadeu de Albuquerque, ao ver a fragilidade de sua filha, apresentou-se
- E. Pacífico.
 - F. Irascível.**
 - G. Arrependido.
 - H. Bondoso.
37. “...a violência dum pai é sempre amor” é uma frase que define o comportamento da personagem:
- E. Baltasar Coutinho
 - F. João da Cruz
 - G. Tadeu de Albuquerque
 - H. Domingos Botelho.
38. A 17 de março de 1807, saiu dos cárceres da Relação Simão António Botelho e embarcou acompanhado por
- E. D. Rita Preciosa e Mariana.
 - F. D. Rita Preciosa, o magistrado e Mariana.
 - G. Mariana.**
 - H. Mariana e Teresa.

39. Na véspera do embarque, Teresa enviara um presente a Simão, era

E. A trança dos seus cabelos.

F. Um hino de amor.

G. A carta que lhe escrevera.

H. Os poemas que escrevera.

40. No final de *Amor de Perdição*, há uma personagem cujas intervenções são reflexos da voz do narrador, devido à simpatia demonstrada para com Simão. Trata-se de

E. Mariana.

F. O capitão do barco.

G. Os marinheiros.

H. João da Cruz.